



😊 O Copom do banco Central, reunido no último dia 30/07, decidiu manter a taxa básica da economia SELIC, em 15% ao ano. Este é o nível mais alto desde julho de 2006. As previsões são de que até o final do corrente ano, a taxa SELIC deve permanecer no patamar atual.

😊 Na mesma reunião do COPOM acima o banco Central, relata que a meta da inflação que deve ser perseguida é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5% para mais ou para menos, ou seja, o limite inferior é de 1,5% e o superior é de 4,5%. Atualmente o IPCA, está em 5,35% nos últimos 12 meses.

😊 Para 89% dos brasileiros, o tarifaço imposto pelos EUA vai prejudicar a economia do país foi o que concluiu a pesquisa feita pelo Instituto Datafolha e divulgada no último dia 31/07. Entre os pesquisados 72% acreditam que o governo Lula deveria negociar com os EUA, afim de minimizar o tarifaço.

😊 O cenário nacional, diante das sanções impostas pelo governo do EUA ao Brasil pode ser até otimista para alguns setores fundamentais da economia. Essa é a projeção feita pelo economista Ricardo Amorim. O mercado imobiliário seria um setor beneficiado nesse contexto geopolítico.

😊 O presidente do banco Central brasileiro, disse que PIX vai permanecer como uma infraestrutura digital “esse modelo é muito importante para evitar que haja conflitos de interesse ao incluir ou retirar participantes do sistema”, afirmou. O PIX é um mecanismo estratégico para o país, concluiu o presidente do BC.

😊 Todos os cinco grandes setores acompanhados pelo Ministério do Trabalho tiveram trabalho e empregos em alta no mês de junho, segundo o CAGED. Como exemplo, o setor de serviços teve a criação mais expressiva, com 77.057 novos postos de trabalho formais.

😊 Os brasileiros ficaram mais endividados e mais inadimplentes em julho, segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC) A proporção de famílias com contas a vencer cresceu de 78,4% em junho para 78,5% em julho, o sexto mês consecutivo de altas, na relação com julho de 2024 os números estão estáveis, também 78,5%.

😊 A proporção de consumidores com conta em atraso subiu de 29,5% em junho para 30,0% em julho, maior patamar desde setembro de 2023, quando acusava 30,2%. Segundo a CNC, os resultados emitem um alerta às famílias de renda baixa e média que tem enfrentado mais dificuldades no pagamento das contas.

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.